



## **Becomex oferece soluções tributárias para tornar agronegócio brasileiro mais competitivo no mercado internacional**

- **Com os Regimes Especiais, a empresa é capaz de reduzir carga tributária em todos os elos da cadeia agrícola, do produtor ao exportador**

Representando mais de 25% do PIB nacional, o agronegócio é o principal protagonista na economia brasileira. Para seguir competitivo e aumentar produtividade, o setor precisa de grande volume de importação de insumos além de equipamentos de alta tecnologia. Mas entraves tributários reduzem consideravelmente o grande potencial de expansão deste setor no País.

Somente no ano passado, de acordo com dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o Brasil importou R\$20,3 bilhões em defensivos agrícolas, sendo que sobre este valor, incidiu-se cerca de R\$554 milhões em impostos de importação.

Como boa parte destes defensivos agrícolas são aplicados em culturas de soja, milho entre outros que são destinados, em grande parte, à exportação, a aplicação dos Regimes Especiais de forma adequada poderia suspender parte destes impostos. Contudo, esses tributos são agregados ao preço final dos produtos prejudicando a competitividade das commodities agrícolas do Brasil no exterior.

“Algumas ações podem contribuir para ajudar o segmento a melhorar a competitividade, como a utilização de benefícios fiscais de forma integrada e colaborativa, reduzindo custos em toda cadeia produtiva”, comenta Mauricio de Moura, Diretor Corporativo de Agronegócio da Becomex, empresa que lidera o mercado nacional em soluções para aproveitamento dos Regimes Especiais e criadora do projeto Business Collaboration Chain (BCC), estratégia colaborativa que permite ganhos em todos os elos da cadeia produtiva.

“O agronegócio enfrenta grandes desafios tributários, fiscais e aduaneiros. A Becomex é capaz de atuar lado a lado com toda a cadeia produtiva para promover a diminuição dos acúmulos de créditos tributários, o aumento do fluxo de caixa e a redução de custos”, explica Moura.

De acordo com Moura, o agronegócio passa por profundas transformações econômicas, culturais, sociais, tecnológicas, ambientais e mercadológicas, que ocorrem em alta velocidade e em diferentes direções, e que impactam de forma substancial o mundo rural. “São muitos os desafios para as próximas décadas, como por exemplo a dificuldade de rastreabilidade da cadeia produtiva que começa no produtor e termina no exportador, as restrições

impostas nas operações de exportações, devido à infraestrutura, acumulação de créditos fiscais e custos tributários acumulados na cadeia produtiva”.

Para o executivo, é preciso assegurar maior produtividade e competitividade ao agronegócio brasileiro para o Brasil seguir na liderança global em diversos segmentos agrícolas. “Dentro deste cenário, a busca pela implementação de regimes especiais vigentes, criados para aumentar a competitividade das exportações brasileiras perante o mercado internacional, representa uma excelente oportunidade para o agronegócio”, diz Moura.

A Becomex oferece soluções com alta capacidade técnica e tecnológica que são exigidas para a utilização destes Regimes Especiais, assim garantindo governança em todo processo, o que está totalmente alinhado com as diretrizes do ESG- Environmental, Social and Governance, o índice que avalia as operações das principais empresas conforme os seus impactos em três eixos da sustentabilidade: o Meio Ambiente, o Social e a Governança.